



## **ACT GRUPO PT “ (...) UMA MÃO CHEIA DE NADA VS UM ENORME PESADELO (...)”**

“(...) Se tal acontecer, então é lícito dizer que os trabalhadores do Grupo PT, que actualmente não são abrangidos por qualquer instrumento de regulamentação colectiva, poderão ficar com uma mão cheia de nada porque o ACT verá a luz do dia expurgado de importantes direitos.

Além disso, os trabalhadores abrangidos pelo AE-PTC terão um enorme pesadelo ao verem os seus direitos diminuídos, tal como já aconteceu com o novo plano de carreiras. Cá estaremos para ver.

Lisboa, 31 de Março de 2009”

## **ADM JÁ ENTREGOU A SUA PROPOSTA**

Uma primeira leitura da proposta dá para confirmar que aquilo que previmos e prevenimos está a acontecer – tal como os alertas que lançámos no comunicado de 31 de Março de 2009, do qual acima reproduzimos dois excertos.

Sendo certo que ainda falta aprofundar todo o alcance da proposta que nos foi apresentada – ainda não sabemos a posição da empresa em relação a alguns anexos – é já possível dizer que:

- as normas referentes à prevenção são substancialmente alteradas para pior, claro;
- o conceito de retribuição é posto em causa;
- o regime de férias, tal como existe na PTC, nos termos da proposta da empresa não será aplicado aos trabalhadores da TMN e PT-Prime;
- aos trabalhadores da TMN serão aplicadas 5 diuturnidades de 6 anos cada, mas toda a antiguidade que têm na empresa é, para este efeito, mandada às urtigas, porque a contagem do tempo para a primeira diuturnidade só se inicia a partir da data da publicação do ACT.



Filiado na



## **OS VELHOS DO RESTELO**

Quem são hoje em dia os velhos do Restelo? Para a empresa são aqueles que não compreendem, não aceitam e combatem as suas posições.

# QUEM DÁ E QUEM RECEBE

Quem tem que perder (os trabalhadores da PTC) para dar a outros (os trabalhadores da TMN e da PT-Prime). Foi a mensagem que o representante da empresa repisou durante parte significativa da reunião efectuada na segunda-feira, dia 25-01-2010.

## SE HÁ QUEM TENHA QUE PERDER PARA OUTROS RECEBEREM, NÃO SERÃO OS TRABALHADORES

Esta é a posição do STT e deixámo-la bem expressa na última reunião.

O STT é:

- Acérrimo defensor que os accionistas devem aceitar perder parte dos anafados rendimentos que anualmente auferem;
- Acérrimo defensor da redução significativa das retribuições e mordomias dos gestores da empresa;

Se uns e outros\* aceitassem perder parte daquilo que recebem não seriam fortemente afectados pelas medidas restritivas que defendem, mas os trabalhadores da PT não teriam sido fustigados com a perda do poder de compra que nos últimos 3 anos se cifrou em 4,59%.

## NÃO QUEREMOS QUE O ACT SEJA UMA RÉPLICA DO CÓDIGO DO TRABALHO

Os trabalhadores da PT não merecem tal desdita.

Se não for possível estender, desde já, todos os direitos e regalias dos trabalhadores da PTC por via do ACT, então a solução justa e equilibrada é que eles sejam negociados e aplicados de forma faseada, como aliás foi prática no passado.

### POR UM ACT QUE DIGNIFIQUE OS TRABALHADORES

Lisboa, 29 de Janeiro de 2010

## A Direcção do STT

### \* SE FOREM SEGUIDOS, OS CONSELHOS DELES ACABARÃO POR LANÇAR O PAÍS NO ABISMO

São aos magotes aqueles que nos mais variados palcos exigem que os trabalhadores e a população portuguesa devem fazer sacrifícios para sair da crise.

São os administradores, são os governantes, é o Governador do Banco de Portugal, são os banqueiros, são os presidentes das associações patronais, são os comentadores encartados e outros que pululam nos órgãos de comunicação social, etc.

Todos eles têm em comum não só o discurso, mas também o facto das medidas que preconizam não lhes serem aplicadas, sendo certo que se assim fosse não iriam, seguramente, aumentar o número de portugueses que vivem abaixo do limiar da pobreza, nem aumentar a taxa de desemprego que já atingiu os 10,3%, segundo uns e mais de 12%, segundo outros.